

O mito da mulher resolvida

A mulher resolvida é a mulher que gosta tanto de sexo quanto o homem e não tem medo de assumir isso socialmente. Ela é a mulher que transa pelo prazer e não fica apaixonada. Ela também é uma mulher que faz sexo pelo sexo e não espera qualquer compromisso sério. Não nego a existência dessa mulher, mas ela existe em quantidade tão reduzida, que ela tem caráter mítico.

E as mulheres promíscuas, ninfomaníacas, mães solteiras felizes e garotas de programa? Elas não são exemplos de mulheres resolvidas? Não, não são. 99% dessas mulheres não são resolvidas. Nem mesmo as garotas de programa são resolvidas. Existe um truque midiático muito interessante. Este truque consiste em chamar de resolvida, simplesmente a mulher que quebra as regras da etiqueta dos bons costumes. Ela dorme com o namorado? Ela é mãe solteira? Ela faz sexo casual? Ela faz sexo oral e anal? Se a resposta for sim, ela é resolvida para a mídia.

A resolvida da mídia não é a verdadeira resolvida. Notem bem que todas essas tentativas desesperadas de afirmar uma mulher sexualizada apenas tornam as mulheres mais impulsivas, porém menos responsáveis. Na maioria das vezes, as supostas mulheres resolvidas ignoram os riscos das situações, como se as ações delas só tivessem consequências positivas. A mídia traduziu a impulsividade transgressora das mulheres como o estilo de vida da mulher resolvida.

A falsa mulher resolvida caminha do egoísmo ingênuo da impulsividade para o egoísmo calculado da vida ressentida. A mulher enganada no auge da impulsividade será uma provável “trapaceira”, que justificará a trapaça como uma compensação para as frustrações do passado. Assim, a falsa resolvida descobre que trair como esporte é legal, visto que ela foi traída na fase da “ingenuidade”.

A mulher resolvida da mídia é simplesmente uma “fêmea alfa megalomaníaca”. Na mente dessa mulher, ela pode tudo. Não existe perigo, nem risco. Ela tem o que quer. Ela controla tudo. Ela consegue qualquer homem! Ela não depende de ninguém. A resolvida midiática adora rebaixar os homens mais limitados. Ela faz questão de jogar na cara dos “moralistas” que a criticam, as limitações financeiras ou físicas deles. Ela ostenta a facilidade sexual como uma prova de sua superioridade.

As falsas resolvidas midiáticas são mulheres que simplesmente reproduzem o egoísmo dos cafajestes. A mulher resolvida não é definitivamente isso. Essa mulher resolvida da mídia é uma imitação mal feita do cafajeste. Essa mulher, por mais que se esforce, não demonstrará nenhum gosto exagerado pelo sexo. A resolvida da mídia simplesmente imita os homens mais dominantes e ostenta um “egoísmo exibicionista” como uma prova de igualdade sexual e independência. A mulher resolvida da mídia é apenas uma mulher excessivamente egoísta que possui a sorte de ser linda ou rica.

Quais são as características da mulher resolvida verdadeira:

- 1. Faz sexo exclusivamente pelo prazer sexual.**
- 2. Não romantiza nenhuma experiência sexual.**
- 3. Não faz sexo por razões emocionais e fetichistas.**
- 4. Não exige dinheiro, carro ou beleza como condição da experiência sexual**

5. Não pensa em casamento, filhos ou relacionamentos estáveis!

Você conhece alguma mulher que satisfaça as 5 condições acima? Eu não conheço uma. Para mim, o mais próximo de uma mulher resolvida seria uma mulher que faz sexo apenas para aliviar uma tensão sexual e só. Você conhece alguma mulher que faz sexo porque possui um tesão excessivo, incontrolável? Você conhece alguma mulher que transa com qualquer um para não ficar sem sexo? Eu não conheço mulheres com esse perfil, mas talvez você tenha mais sorte do que eu e conheça uma mulher assim!

A tese do blog é que as mulheres estão mais preocupadas com o prazer psicológico do que com o prazer físico. Na cabeça delas, é difícil separar as duas coisas, mas o prazer físico certamente não é o mais importante. O critério de escolha amorosa das mulheres não leva em conta a inteligência dos homens e o quanto eles sabem sobre sexo. Certamente, homens mais inteligentes possuem uma capacidade maior de satisfazer as mulheres, visto que lêem mais sobre o assunto, ou procuram mais informações. As mulheres trocam normalmente um nerd bom de cama por um rústico endinheirado. A garantia do orgasmo em si é menos importante para as mulheres do que a experiência emocional que transgride os tabus da sociedade conservadora.

Outra coisa que impressiona é que as mulheres que fazem sexo casual ficam romantizando essa situação. Os relatos femininos sobre sexo casual são sempre ridículos e cafonas. Elas falam de cafajestes como se eles fossem príncipes encantados e tratam a intimidade com esses caras como se fosse amor. Esse tipo de estupidez é uma coisa típica das mulheres. Ou seja, elas dizem que transam pelo prazer, mas ficam criando historinhas e romances com um cara que só está ali para aliviar a tensão sexual dele. Isso é tão ridículo quanto os homens que ficam romantizando coisas com as garotas de programa.

O desejo sexual das mulheres sempre envolve alguma barganha. Por que as mulheres querem transar preferencialmente com homens que possuem dinheiro e fama? Está claro que a seletividade feminina não diagnostica realmente a capacidade sexual dos homens, mas prioriza coisas que não possuem relação com o sexo em si. Em que sentido o dinheiro melhora o desempenho sexual do homem? Como a fama do homem ajuda no desempenho sexual dele? Poderíamos expandir essas perguntas para todos os atributos de dominância dos homens, então finalmente entenderíamos que as mulheres não valorizam os atributos fundamentais para o prazer físico delas. Elas simplesmente valorizam coisas que incrementam o cenário emocional do sexo.

Verdadeiras mulheres resolvidas não fazem sexo por razões emocionais. Isso é suficiente para excluir 99% das mulheres dessa categoria. As falsas mulheres resolvidas sempre buscam o sexo em situações emocionalmente intensas. A suposta mulher resolvida apenas usa o sexo como um meio de aventura emocional. O sexo é o lugar do transbordamento emocional, porém o prazer sexual em si tem valor diminuído para elas! Quase todas as supostas mulheres resolvidas são farsantes. Elas não gostam do sexo em si. Elas gostam muito de emoções fortes e situações emocionais de perigo, medo e aventura. Elas admiram muito o sexo em condições emocionais elevadas, mas odeiam o sexo pacífico e calmo. A mulher percebe o sexo sem emoções fortes como uma masturbação, como algo banal!

Por último, a verdadeira mulher resolvida não faz planos românticos. Ela não se apaixona por homem algum, pois o foco dela é sempre o sexo e nunca um relacionamento. Nessahan Alita disse que as mulheres não se apaixonam pelos homens. Mas elas se apaixonam por alguma coisa certamente, senão elas não ficariam romantizando coisas ao lado de determinados homens! As mulheres amam

cenários emocionais. Alguns homens são capazes de criar esses cenários emocionais de maneira regular. Então, as mulheres se apaixonam pela fábrica desses cenários emocionais.

Muitas mulheres querem casar com cafajestes, pois eles criam todo um cenário emocional que as mulheres amam. O que é fundamental para a mulher não é o prazer sexual, mas a emoção intensa criada com regularidade pelo homem. A mulher percebe o potencial emocional do homem no ato sexual. Homens que transmitem muitas emoções e criam um cenário emocional forte são seres viciantes para as mulheres. As mulheres não se apaixonam pelos homens. Elas se apaixonam sempre pelo potencial emocional deles! Os homens que mais produzem esses cenários emocionais fortes são os cafajestes, famosos, ricos e bombados.

Não existe mulher resolvida, pois a verdadeira mulher resolvida não faz sexo em troca de emoções fortes ou prestígio. A verdadeira mulher resolvida busca apenas prazer sexual. As mulheres sempre buscam emoções intensas e essas emoções substituem o prazer sexual quase totalmente. A verdadeira mulher resolvida transa com qualquer homem com um mínimo de credenciais sexuais, pois o foco dela é o prazer sexual. A seletividade feminina nunca privilegia o prazer sexual, mas sempre privilegia o “emocionalismo”.

As falsas mulheres resolvidas são hipócritas. Reparem que os homens que elas buscam são os caras que geram emoções fortes nelas, mas o foco delas não é o orgasmo (verdadeiro e não o simulado) em si. Muitas delas procuram homens rústicos porque querem experimentar tais emoções. Nessas relações sexuais, muitas vezes elas não sentem qualquer prazer físico, mas ficam encantadas com a safadeza e a pegada do homem. As mulheres fazem sexo porque querem ser cultuadas. Elas querem que os homens exaltem o valor sexual delas. O cenário emocional é o lugar do culto à gostosura da mulher!

As falsas resolvidas usam o sexo apenas como meio de auto-afirmação. Aliás, tudo o que as mulheres fazem é apenas uma “egolatria disfarçada”. Tanto o sexo quanto os relacionamentos possuem como o único motivo reforçar o complexo de superioridade da mulher. Enquanto o homem cria cenários emocionais e exalta a gostosura da mulher, a mulher eleva a sua auto-estima a níveis estratosféricos. Experiências emocionais servem apenas como recarregadores da auto-estima feminina. As falsas mulheres resolvidas acham o prazer físico insuficiente para recarregar a auto-estima delas. É por isso que estas odeiam sexo com betas.

As mulheres buscam emoções fortes no sexo, emoções que recarregam a auto-estima delas. Tire as emoções fortes do sexo, que a valorização do sexo acaba! Então, as mulheres automaticamente escolherão qualquer outra fonte de emoção e deixarão o sexo de lado com algo totalmente banal.

Postado por [the Truth](#) às 17:27

Marcadores: [felicidade feminina](#), [mentiras que elas contam](#), [mulher moderna](#)

12 comentários:

Carlos - RS disse...

Com eu havia dito em algum comentário anterior... a mídia apoia a "mulher resolvida" (aquela que faz o que "dá na telha") mas não diz a ela de uma forma indireta... que aos 30 anos de idade, ela perde e muito o valor sexual dela... e as balzaquianas nunca irão alertar a real para as mulheres mais novas, sempre dirão: "estou melhor que aos 20 anos de

idade" para que as mais novas caiam na mesma armadilha do que elas (vida boa até os 30 anos de idade, depois vem a triste realidade)

7 de novembro de 2011 19:00

Anônimo disse...

Neste sentido então, a mulher verdadeiramente resolvida é aquela que gosta de crianças, de homens e quer se casar?

A mulher verdadeiramente resolvida é aquela que é verdadeiramente heterossexual, aquela que assume a sua vocação de mulher e de mãe.

As feministas estão muito longe disto, pois tudo o que elas fazem é estigmatizar este tipo de mulher.

E é por isso também que uma mulher que dá ouvidos às "amigas" será fatalmente uma mulher "errante". As "amigas", em geral, incentivam a mulher a ser impulsiva e errante.

7 de novembro de 2011 19:08

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A fêmea moderna fica presa nesse ciclo no binômio promiscuidade-emoção é um vício insuperável que deforma a personalidade e a afeta psicologicamente. Ela exerce a sexualidade criando um cenário emocional com machos alfas, cafajestes, famosos, tem que existir disputa, competição, destaque social essa é a promoção egoíca e instantânea, é a confirmação de seu suposto poder sexual ou magia seducional, é a luta, a busca e a razão de ser e viver da maioria delas. A infinitude dessa segurança ou habilidade natural instintiva é uma certeza sem riscos e sem medo, ninguém pode mais que ela, é uma tirana sedutora todos os machos devem sucumbir ao seu magnetismo permanente cuja "chama ou abraçamento" se renova nesse ato sexual específico que só pode ser exercido sob determinadas condições, é um culto erótico, a energia da promiscuidade emocional esse é o salário delas, são onipotentes geralmente elas possuem a tríade sinistra feminina: seduzir, trair e manipular são aspectos bem evidentes na personalidade delas, mentir toda fêmea sabe umas mais outras menos por isso não coloquei tal habilidade na tríade.

7 de novembro de 2011 19:46

Anônimo disse...

A falsa mulher resolvida caminha do egoísmo ingênuo da impulsividade para o egoísmo calculado da vida ressentida. A mulher enganada no auge da impulsividade será uma provável "trapaceira", que justificará a trapaça como uma compensação para as

frustrações do passado. Assim, a falsa resolvida descobre que trair como esporte é legal, visto que ela foi traída na fase da "ingenuidade".

Sobre este trecho e tema, sugiro que os "caras legais" leiam este comentário (clique [aqui](#)) e os seguintes no artigo sobre o ódio que as mulheres têm dos homens românticos.

8 de novembro de 2011 01:55

Charlton H. Hauer disse...

Realmente, se mulher gostasse mesmo de sexo tanto quanto os homens gostam... se o instinto sexual delas chegasse a ser um décimo do instinto sexual masculino, não haveria jeito. A maioria delas transaria com qualquer um, devido a forte tensão hormonal. Mas, como não possuem esse instinto, então, quase que invariavelmente, elas usam o sexo como poder de barganha, de troca. Em qualquer situação. Seja como prostituta. Seja como namorada e esposa, que exigem do companheiro todos os esforços possíveis em troca da vagina.

Essa história de mulher resolvida é piada da mídia. O que resume perfeitamente todo o texto do blog é essa passagem: "tudo o que as mulheres fazem é apenas uma 'egolatria disfarçada'. Tanto o sexo quanto os relacionamentos possuem como o único motivo reforçar o complexo de superioridade da mulher".

Grande parte das que se dizem resolvidas são fingidoras crônicas.

Complexo de superioridade feminino é um dos temas com que eu mais concordo no blog e que devemos bater ainda mais nessa tecla. Schopenhauer já nos alertava isso, na Europa, ainda no século XIX, quando dizia que nossa veneração pelas mulheres e nossa galanteria com as mesmas só iriam servir para torná-las tão arrogantes e indelicadas, "que às vezes nos fazem recordar os macacos sagrados de Benares. Estes, conscientes de sua santidade e de sua inviolabilidade, permitiam-se tudo."

8 de novembro de 2011 05:01

Ubaldo disse...

Quanto ao Anônimo de 8 de novembro de 2011 01:55

A tônica é sempre a mesma. Essa autora do tal livro, como sempre, curtiu, deu pra vários cafajestes e a história é sempre a mesma. Agora ela se arrepende e vai a procura do príncipe encantado otário, de preferência o que ela deixou para trás... A única diferença é que agora ela tenta dá uma de boa samaritana e ajudar as outras. Para vocês verem que esse tipo de comportamento feminino dá lucros nem que seja vendendo livros. Bastava que ela tivesse ouvidos conselhos de pai e mãe.

8 de novembro de 2011 12:51

Wesley disse...

Eu não tenho a menor sombra de dúvidas que as mulheres não tem o mesmo impulso sexual dos homens, se tivessem aceitaria um homem em qualquer condição. Uma prova disso é que do nada se elas perceberem alguma falha em voce ela perde totalmente o interesse por ti. As mulheres ninfomaníacas sofrem de neurose, elas acham que se não fazer sexo elas vão ficar desvalorizadas ou inferiorizadas em relação as outras mulheres, é tudo neurose. Eu acredito que aja um magnetismo quando a mulher ve o homem, mas não passa disso, nenhuma mulher nunca vai te assediar e tirar sua roupa a força a não ser que voce seja rico ou famoso. Concordo também com o que Schopenhauer disse, as mulheres são crianças grandes e são totalmente passivas, elas não fazem absolutamente nada na sedução/paquera e ainda reclamam dos homens, é o cúmulo reclamar, o homem tem que fazer todo o trabalho sujo e enfrentar cú doce e ainda ser criticado enquanto elas não fazem absolutamente nada. Quando as mulheres dizem que gostam do namorado ou do marido ou que se sente só é a mesma coisa que dizer que ela gosta do secador de cabelo e do aspirador de pó e que está sem as funcionalidades dele é complicado.

8 de novembro de 2011 15:03

Line disse...

The Truth, magnífico seu texto criticando as "mulheres resolvidas". Seus textos estão ficando cada vez melhores criticando essa conduta egocêntrica, superficial e meramente demonstrativa das mulheres de hoje.

Principalmente criticando a falácia delas de serem resolvidas socialmente/economicamente/sexualmente falando, mas acabam depois sendo umas balzaquianas reclamonas porque estão encalhadas ou não tem um filho.

Se bem que a Letícia do Blog "Cem homens" afirmou que adora sexo e faz com qualquer um (o que der na pista), disse que não tem preferência por homem algum (será?), possui uma libido muito alta e não quer ligação nenhuma e prefere mesmo é ter relações efêmeras só ao casual com desconhecidos meramente para satisfazer sua necessidade.

Bem que mulher escrevendo blog e ficando ofendida com comentários contrários a ela, indica como ela faz isso muito mais para inflar o ego como as outras do que pelo seu próprio prazer mesmo!

Tem um link criticando que ao invés de curtir o sexo propriamente dito, prefere ficar politizando e reclamando (comum de mulheres, ainda feministas) do que fazer o que realmente tem vontade, como demonstra esse o artigo do site "Reflexões Masculinas":

<http://www.reflexoesmasculinas.com.br/2011/10/o-sexo-progressista.html>

Prova que até as mais promíscuas não são pelo sexo em si, mais pela sua imagem do que por ele, porque se não fosse... não teria feito um blog para se vanglorizar que vai dar para um monte de homem em 1 ano querendo ganhar o prêmio brasileiro Guinness do ano!

8 de novembro de 2011 16:57

Line disse...

Só uma sugestão: The Truth, eu lembro de você na Comunidade "Reflexões Masculinas" no post sobre a qualidade do casamento quando casais praticam a abstinência sexual antes do casamento. Tem um site que fiquei bastante chateada com o nível de respostas das pessoas:

<http://www.pergunteaourso.com.br/comportamento/que-os-homens-querem-como-pensam/>

Primeiro, afirmando que (praticamente) todos os homens são sem-vergonha como se os homens quisessem uma namorada/noiva/esposa só para sexo!

O pior é que a moça é bv com 21 anos (sou uma pseudo com 20 anos) e quer casar virgem, vem uma porção de gente dando mal conselhos para ela que deve deixar "de frescurar" pois homem não valoriza mais virgindade (aham, senta lá, Cláudia!) e também que é importante experimentar outros homens antes do casamento para comparar (ser protistuta para saber qual é o melhor?!) Sem contar que tem uma falando a vida é usar e ser usado! Como se pessoas fossem objetos!

Acreditem, apesar de muito homem estar dando mal conselho, a maioria são as mulheres! Tanto que dois homens deram bons conselhos para elas. Olha um exemplo de mal exemplo dado por elas:

"Boca virgem

com 21 anos??? Ah não, pelAmordeDeus, beija logo. Vc deve ficar fantasiando que qdo der o primeiro beijo vai namorar e casar com o cara, doce ilusão a sua.

Acho uma

besteira casar virgem, primeiro que para saber se o sexo com o "marido que tirou sua virgindade" é bom vc

precisa comparar e para comparar precisa ter feito com outra pessoa, Segundo, vai que o cara não comparece, vai que o cara tem ejaculação precoce, vai que o cara não saber fazer direito a higiene pessoal (tem muito cara q não sabe), vai que o cara gosta de um sexo mais selvagem....tem tanta coisa importante para saber antes de um casamento, descobrir uma dessas coisas depois vai dar uma baita dor de cabeça até rolar o divorcio.

"

Sexo selvagem é algo importante para saber antes do casamento? Não adianta o cara ser bom de sexo se ele não tem caráter!

"Tadinha assim ela vai ficar assustada. No mínimo deve ter sido muito reprimida e assistido muitos desenhos da Disney, que traz a ilusão da cinderela. Mas querida, adicione um pouco de malícia em sua vida e se permita. Não é pq os homens só pensam naquilo que vc não poderá tirar suas casquinhas tb, me entende? Seja + inteligente e menos iludida. Depois que se permitir viver com os pés no chão, vc vai poder ter tudo o q deseja,

afinal de contas os homens também amam. E vc vai descobrir que amar com uma sacanagenzinha fica tudo mais gostoso."

Ser uma piranha rodada vai ser mais inteligente ou pé no chão? As vadias são o pior tipo de mulher iludida, pior que virgem romântica sonhadora...

"Deixa de besteira, hoje em dia isso não é mais qualidade pra casar, até pq muito do casamento é referente a qualidade do sexo, intimidade. Você acha que pq é boca virgem vc é perfeita?! Homem não quer uma princesa da Disney não gata, ele quer uma mulher! De verdade, carne e osso! E no dia que vc provar, seu moralismo vai ruir!"

Só homem um idiota pra querer uma "mulher" (ou melhor, mulher rodada por vários). Se casamento se resumisse só a sexo, todas as prostitutas seriam pedidas em casamento!

8 de novembro de 2011 17:01

Line disse...

Continuação...

"É impressionante em pleno séc xxi a pessoa parece que tem orgulho de dizer que é boca virgem, com 21 anos, deve ser uma piada, só pode. Casar virgem, pelo amor de deus, isso já era a muito tempo, e se o casal nao se der bem na cama, se o sexo for uma droga, não vai te separar, pq se aos 21 anos é boca virgem, certamente é "mulher de um homem só", te liga, a vida esta passando e vc nao está aproveitando, é boca virgem mas fica lendo blog sobre sexo, te garanto que se encontrar um homem bem sem vergonha para de frescura. Vai beijar, vai dar, não sabe o que está perdendo."

De novo aquela história que só porque vivemos no século XXI quando ser puta é bonito acham que todas devão ser! O que é uma grande falácia! Putas e virgens sempre existiram e sempre existirão, mas parece que as rodadas devem ter alguma inveja já que são mais desvalorizadas no mercado sexual ou foram contaminadas pelo hipócrita discurso feminista, acham que o normal é dar por aí experimentando todos os tipos de pinto. Sem contar que acha ela deve arranjar um cafajeste para liberar a libido dela e liberar de uma vez para ficar igual às outras ou achar que aproveitar a vida é dar por aí!

A maioria dos comentários foram feitos por mulheres, incrível como as mulheres estão se tornando cada vez mais vazias e estão com uma mentalidade tão promíscua. Acham que o sexo está acima de tudo em um relacionamento sério como o casamento pensando que podem desfrutar do melhor dos ganhões e acham que podem escolher um deles mas mal sabem que eles não querem nada delas, só usar o corpo delas e cair fora.

Sinceramente, há boas ovelhas (moças decentes) no rebanho (população feminina), o problema é quando se deparam com um lobo mau (cafajeste com imagem falsa de príncipe encantado) ou com uma porca suja (feministas ou modernetes).

Sem contar que só porque hoje é comum meninas adolescentes vazias e fúteis de balada beijando um monte de bocas, elas acham obrigatório ter que beijar e acham que

"encontrar alguém que goste e beije" besteira.

Seria interessante postar os maus conselhos que a mulherada está dando para outras.

8 de novembro de 2011 17:02

Wesley disse...

Line

O exemplo da garota que voce citou em questão é um caso raro, uma excessão. Se voce for comparar a porcentagem de mulheres virgens com 18 anos pra cima hoje em dia te garanto que não passa dos 5%, portanto é claro que a garota será criticada e deplorada. Já que a imprestabilidade está generalizada a tendência é de que as imprestáveis corrompam as que ainda se preservam, e o pior é que elas serão extintas com o passar do tempo porque as outras irão pressionar ela a seder cada vez mais. A questão da garota que é BV não é o fato dela ser BV e sim se ela sofre com isso, se ela é feliz sendo assim não tem nada de errado, o problema é quando isso gera sofrimento e prejudica a vida social do sujeito.

9 de novembro de 2011 10:46

Line disse...

É, Wesley, tem toda a razão.

É como a minha avó dizia em relação a essas mulheres depravadas e fúteis: uma porca suja não pode ver outra porca limpa que já quer sujá-la pafa vê-la charfurcando na lama...

E é a pura verdade, pois como elas são mulheres rodadas e mal faladas, não querem ver outra se preservando pois incomoda uma garota que faça o certo. É muito comum ver mulheres desgraçando outras mulheres principalmente pelo elemento inveja, é incrível como prejudicam umas as outras. Prova que o egoísmo não é só em relação ao sexo oposto.

Extinção não acredito, mas cada vez mais raras (a não ser que o sistema mude) provavelmente...

10 de novembro de 2011 16:28